



# Alimentação de subsistência e estimulante para abelhas *Apis mellifera*

Marcelo Alves Marques, Tiago Vieira dos Santos Oliveira, Renan Augusto Bizerra Canela Inácio, Paulo Roberto Silveira Pimentel

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Oeiras

## INTRODUÇÃO

A criação racional de abelhas *Apis mellifera* tem sido uma atividade lucrativa na região nordeste do Brasil, com o Piauí se destacando como o 3º maior produtor de mel do país. No entanto, o Vale do Canindé, uma importante região produtora do estado, enfrenta desafios durante os meses com baixos índices pluviométricos, resultando em escassez de recursos alimentares para as abelhas. Para contornar essa situação, é fundamental fornecer uma dieta suplementar para garantir a saúde dos enxames e aumentar a produção anual. Projetos de capacitação para produtores e futuros profissionais podem ser uma solução eficaz para melhorar a alimentação das abelhas *Apis mellifera*, reduzir perdas e impactar positivamente o mercado local.

## METODOLOGIA

O período de realização foi de agosto de 2023 a janeiro de 2024. Durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro as colônias foram alimentadas com alimentação de subsistência composta por xarope energético de água com açúcar (500g de açúcar e 500ml de água) e bife proteico, na qual foram fornecidos 1L por semana. No mês de dezembro e janeiro foram alimentadas com xarope proteico energético, no qual foi composto por xarope energético invertido (5kg de açúcar, 1,7L de água e 5g de ácido tartárico) acrescido de 5ml de suplemento vitamínico e de aminoácidos (Equilibrium L) para cada litro de xarope invertido, na qual serão fornecidos três vezes por semana.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A administração de xarope energético e alimentação estimulante para as abelhas é uma prática crucial para a manutenção da saúde e produtividade das colônias, especialmente durante períodos críticos como o mês de dezembro. O fornecimento de xarope energético ajuda a suprir as necessidades nutricionais das abelhas quando as fontes naturais de alimento são escassas, promovendo a longevidade e a capacidade de produção das colônias. Com a alimentação de subsistência foi possível perceber a manutenção da população de abelhas nas colmeias, o que é de grande importância para a longevidade do enxame.

Além da alimentação de subsistência, a alimentação estimulante pode incentivar a atividade das abelhas, melhorando a polinização e a produção de mel. Portanto, a implementação dessas práticas é essencial para o sucesso da apicultura e a sustentabilidade das colônias de abelhas.

Essa alimentação iniciou-se antes da previsão da florada predominante na região, em decorrência de queimadas que ocorreram na região, onde reduziram a disponibilidade de florada e consequentemente reduziram a população de abelhas nas colmeias. A partir dessa alimentação foi possível perceber maior postura de ovos pela rainha, assim como aumento da população de operárias.

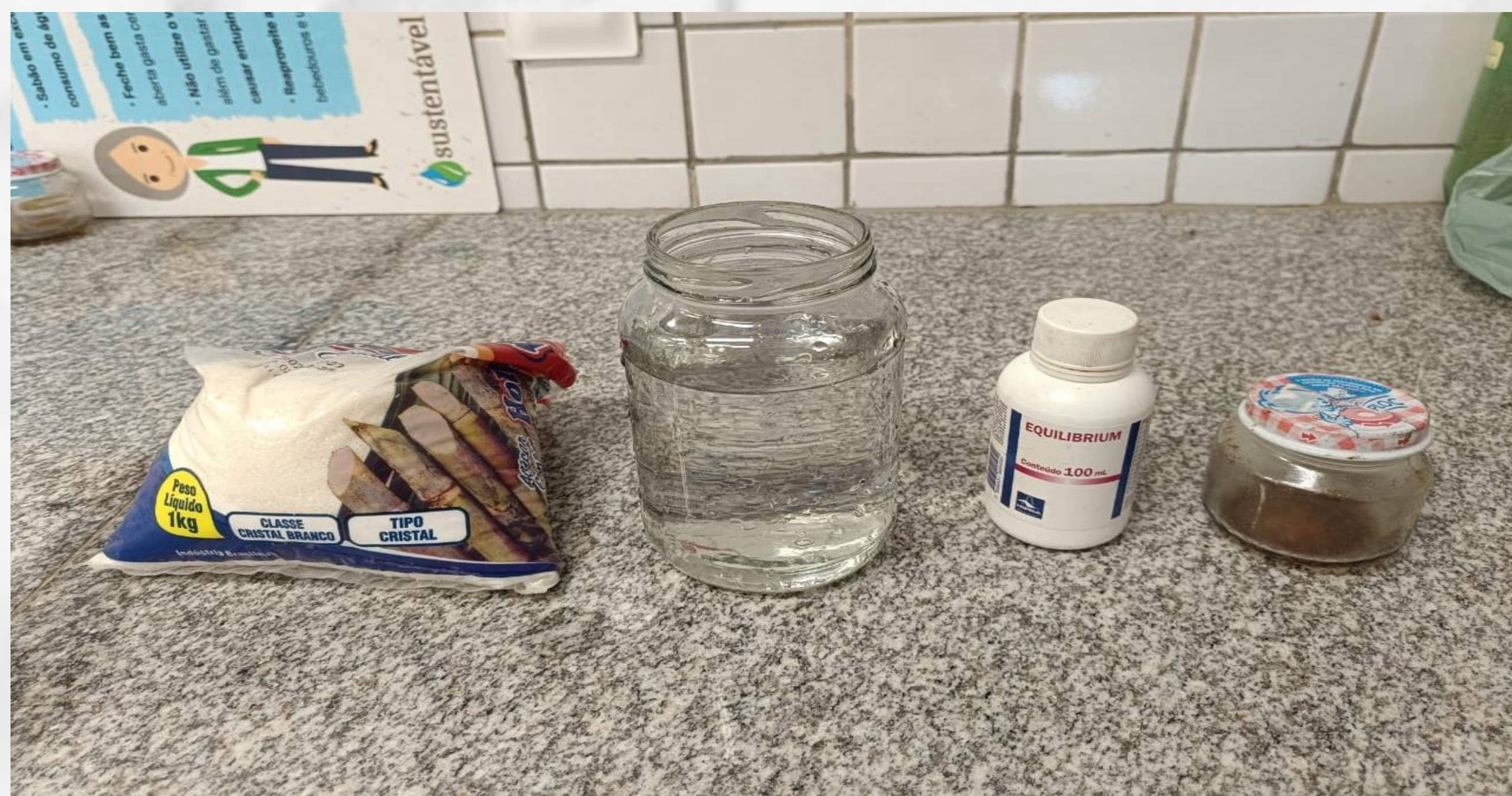


Imagem 1 - Preparo do alimento  
Fonte: Arquivo próprio (2023).



Imagem 2 – Abelhas se alimentando  
Fonte: Arquivo próprio (2023).

## CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução do projeto foi possível aumentar o conhecimento de estudantes e apicultores sobre a importância de alimentar as abelhas *Apis mellifera* para manutenção dos enxames no período seco do ano, assim como aumento prévio dos enxames antes das principais floradas por meio da alimentação de estímulo ao crescimento. Com isso, foi possível entender também que a redução da perda de enxames implica na redução dos custos de produção, aliado a este fato, o preparo dos enxames da próxima florada poderá implicar em maior produção de mel e consequentemente maior produtividade aos apicultores.

## REFERÊNCIAS

JÚNIOR, Dalton José Dias Medeiros et al. Alimentação proteica alternativa na manutenção e desenvolvimento de colmeias de abelhas *Apis mellifera*. Recital-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG, v. 5, n. 1, p. 75-86, 2023.

KLOSOWSKI, Ana Léa Macohon, et al. Apicultura brasileira: inovação e propriedade industrial. Revista de política agrícola, v. 29, n. 1, p. 41, 2020.

SOUZA, Marcela Zangirolami; JUNIOR, Oscar de Oliveira Santos. Organização, necessidades nutricionais e suplementação artificial para abelhas *Apis Mellifera*. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p. e22211931453-e22211931453, 2022.